



Pág. 2

Felicidade é Mesmo
Fazer Tudo o que se
Quer?



Por Cláudia B.S. Pacheco, psicanalista
e escritora, extrato de seu livro mais
recente, "De Olho na Saúde"

Pág. 2

Terapia na Empresa



Programa inédito
usa arte e
conscientização

Pág. 3

A Fuga à Consciência é o que nos Penaliza

Por Norberto Keppe, psicanalista, filósofo, pedagogo e cientista social, extrato do livro *A Libertação*

Não é o contato com a realidade, não é o ato de ver, o que nos perturba; não é a coisa que existe, não é o exterior, o pensamento ou a emoção que nos afligem. O único fato que nos angustia e penaliza é a fuga que tentamos fazer continuamente do contato com a consciência, com a verdade – o que sempre nos entristece, infelicitiza é a resistência que opomos à visão da realidade.

Não é a verdade ou a realidade o que nos martiriza; é a nossa atitude de negação a elas, pois estão profundamente cravadas em nossa mente, carne e ossos, não nos deixando ausentes um milímetro de espaço.

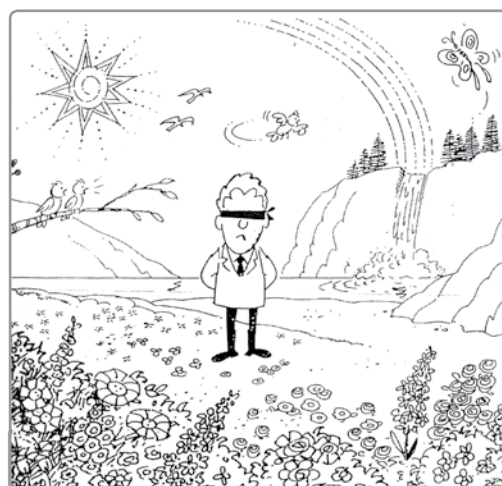
Todos os indivíduos que fogem à conscientização podem ser enquadrados mais ou menos no mesmo grupo; são os doentes psíquicos, propriamente ditos; as pessoas denominadas de primitivas por rejeitar o aperfeiçoamento; são os marginais, os viciados em drogas, os alcoólatras, etc. etc. De modo geral, todos eles têm o mesmo tipo de conduta: podem aparentar calma, mas, assim que solicitados para qualquer eventualidade, desesperam-se, partindo para a fuga ou agressão. Não aguentam qualquer contrariedade.

Temos aparentemente medo de ver a própria realidade (assim todos dizem) devido à aparente confusão que realizamos entre a verdade e a



A Consciência, Catinari 2008

Esta tela de Catinari mostra as duas condutas básicas do ser humano: à esquerda, a teomania de querer se ver angelical, perfeito, sem erros, o que evidentemente o leva a uma existência sofrível no mundo das sombras (autoignôrância); a fig. da direita revela a conduta humilde, de aceitar ver os próprios erros, quando a pessoa manifesta a bondade, verdade e beleza que carrega em seu interior; o anjo que segura o espelho simboliza a consciência; a figura do centro, o desespero em que a pessoa se coloca por não querer conscientizar seu mundo interno.



Vivemos dentro de um universo de luz, onde sofremos de um contínuo aprendizado, querendo ou não, aceitando ou não – geralmente temos medo, rejeitando tanta magnificência.

fantasia. Aquilo que geralmente chamamos de real é algo que forjamos e, portanto, não é ela mesma.

Agimos como alunos rebeldes que, enquanto o professor escreve no quadro-negro, nós o apagamos insistentemente – mas sempre havendo sobra de algumas letras e conceitos. Vamos dizer que este é o nosso grande pecado: não querer ver o que é. *Amartano* (pecado, em grego) significa privação, ausência; no momento em que negamos o que existe, é que iniciamos nosso inferno. Porém, no exato instante em que o aceitarmos novamente, retornaremos a uma relativa sanidade.

Para saber mais:
www.stop.org.br (clique em livros)

Felicidade é Mesmo Fazer Tudo o que se Quer?

Por Cláudia B. S. Pacheco, psicanalista, escritora e cientista social, extrato do livro *De Olho na Saúde*

"Pode-se viver no mundo uma vida magnífica quando se sabe trabalhar e amar: trabalhar pelo que se ama e amar aquilo em que se trabalha"
Leon Tolstoi

Keppe escreve em seus livros que os literatos entendem muito melhor e em profundidade a alma humana do que muitos psicólogos. A ação boa, bela e verdadeira é a essência da vida e do ser em si, diz ele, e as doenças físicas, psíquicas e sociais são o fruto da inversão do homem, que passou a ver o trabalho como seu inimigo, e a alienação como descanso e bem-estar.

Imaginem os leitores a importância e o alcance dessa descoberta do criador da ciência trilogica: os seres humanos nascem sofrendo de uma "inversão psíquica", e percebem o bem como mal e o mal como bom. Assim como nossa retina capta todas as imagens de ponta-cabeça, e o cérebro as desinverte, colocando-as na sua posição verdadeira, nossa mente "percebe" as coisas de maneira invertida, só que, na maioria das vezes, não faze-

mos a conversão para a realidade.

Assim, passamos a ver o amor como fonte de dor e sofrimento, e não a recusa que fazemos a ele - não querer gostar, fazer força para não amar, achar que o amor nos torna bobos, frágeis e vulneráveis - isto é a inversão que nos faz sofrer. Na realidade, a pessoa racionalista é a mais frágil, não consegue lidar com suas emoções, e qualquer frustração afetiva a desequilibra... O tipo "durão", sabe-se bem o quão fácil é tirá-lo do sério. De repente, pode cair fulminantemente apaixonado por alguém que, dada a sua repressão afetiva, vai ter todo o poder na relação. O que estou querendo dizer é que a pessoa que recusa, reprime os sentimentos de afeto, é que se torna frágil. Já aquela que aceita sentir seus sentimentos sem censurá-los terá força e equilíbrio suficientes para amar a quem quiser, sem perigo de "perder a cabeça".

Podemos também ver o problema da inversão na ideia de que o trabalho é o que cansa, estressa, faz adoecer. Que uma vida mais voltada para se fazer o que se gosta é menos estressante. Mas o que é fazer uma vida que se gosta? O que



você faria nos seus dias se não tivesse seus compromissos de trabalho?

A cliente S.B., 24 anos, professora, costuma dizer que se ela pudesse fazer tudo o que deseja, teria sua vida provavelmente abreviada em 40 anos. Comenta que nunca levantaria da cama cedo. Dormiria até sentir-se desperta, pronta a se levantar. Mas, como quanto mais fica na cama mais quer ficar, e quanto mais dorme, mais quer dormir, suas noites iriam se alongando a tal ponto que as trocava pelo dia. Daí o começo de uma vida muito insalubre, pois o organismo humano tem seu relógio biológico que funciona de forma muito semelhante à da natureza, que

desperta com o nascer do sol e se recolhe também com o deitar do sol...

A partir daí não iria mais dar aulas. Ou daria somente aquelas de que gostasse. Mas como logo algum aluno iria manifestar qualquer atitude do contra, quando o primeiro problema ou atrito surgisse, ela iria desistir. E na primeira oportunidade que algo mais agradável para fazer surgisse no seu horário de trabalho, ela encontraria a primeira desculpa para adiar o compromisso. Tendo feito isto uma ou duas vezes, já perderia o emprego, ou os próprios alunos iriam despedir a professora indisciplinada. Aí estariam instalados os problemas econômicos - falta de dinheiro para tudo que se quer fazer - passeios, restaurantes, cigarro, bebida, fora os vícios particulares, que são muito caros... O círculo vicioso de viver uma vida como se gosta, de acordo com nossas vontades, funciona como um ralo, que nos puxa para o fundo do esgoto. Isto é resultado da nossa vontade invertida. Ela é a única responsável pelas nossas doenças, decadência e infelicidade.

Proton Editora (11) 3032-3616
www.editoraproton.com.br
www.trilogia.ws

FESTIVAL

6º Festival de Artes e Cultura de Cambuquira Comemora o Ano da França no Brasil

Por José Ortiz C. Neto, editor do STOP, jornalista, escritor e professor de português da Escola Millennium

Com a participação de artistas internacionais, como os pianistas Matti Torikka (finlandês), André Torres (brasileiro) e Gilbert Gambucci (norte-americano) - que apresentarão os grandes tesouros da música francesa - realiza-se de 9 a 12 deste mês em Cambuquira (MG) o 6º Festival de Artes e Cultura, organizado pela Associação Keppe e Pacheco, dentro de seu projeto STOP a Destruição do Mundo. A iniciativa visa auxiliar na recuperação da cidade e região através das artes e cultura.

A fundadora da STOP em Paris, em 1992, Cláudia B. S. Pacheco estará presente e dará uma palestra sobre a história da Trilogia na França; o médico psicossomático Roberto Giraldo oferecerá uma visão contrária à de Pasteur sobre a formação das doenças, intitulada: "Pasteur e Bechamp: Dois Cientistas Franceses do Século XIX com Idéias Antagônicas Sobre Saúde e Doença"; os inventores do Keppe Motor Cesar Soós e Roberto Frascari falarão sobre "A Influência dos Cientistas Franceses na Nova Física de Norberto Keppe", e a professora de francês da Escola de Línguas Millennium, Luciana Avelino discorrerá sobre "A importância cultural da Belle Époque para a Civilização". A

atividade artística conta com palestras, oficinas de dança, inúmeros concertos, exposições e shows musicais. O Festival será encerrado com um recital de piano com o maestro André Torres, seguido de uma apresentação de Cancan, um show do Teacher's Band e Baile de Gala ao som de música francesa.

A Arte de Crescer com Arte

O Festival está ligado a outros projetos da STOP em Cambuquira, como o Crescer com Arte, que desenvolve um centro de formação musical com orquestra, ateliê de artes, oficina de canto e coral e lutier para a produção de instrumentos, visando atender cem crianças e jovens em situação de risco social na cidade. Além deste espaço, na Casa Encantada e Teatro Thalia, no Grande Hotel Trilogia, a STOP pretende criar um grupo de "Olodunzinhos", ou seja, de bateria carnavalesca, com 200 crianças e jovens cambuquirenses.

Informações: (11) 3814-0130 (Mariane)
www.grandehoteltrilogia.org.br

FRANÇA

6º Festival de Arte e Cultura de Cambuquira

9 a 12 de julho de 2009

1000 Anos de Cultura Para o Mundo

Palestras e Workshops
Artes Plásticas, Música, Espiritualidade,
Direitos Humanos, Ciências, Cinema,
La Belle Époque, Pensadores, Moda,
Dança e Comida Típica...

Preserve seus dentes naturais Odontologia do 3º Milênio

Orientação Psicossomática
www.odontologica.odo.br

Rebouças

Tel 3814 0130
Av. Rebouças, 3887

Márcia Sgrinhelli

CRO - SP 25.337

Chácara Sto Antônio

Tel 5181 5527
R. Américo Brasiliense, 1777

Heloísa Coelho

CRO - SP 27.357

Augusta

Tel 3063 3730
R. Augusta, 2676

Eliete M^a Parenti

CRO - SP 14.622

Millennium

Traduções e Interpretações

Tradução simples, técnica,
juramentada, simultânea ou
consecutiva (interpretação)

(11) 3814-0130

www.millenniumtraducoes.com.br



Cursos:



Modelagem, Corte e Costura

Estilista portuguesa
Maria de Lourdes
Alcaide

- 40 anos de experiência Europa e Brasil
- Moulage e Bordados
- Para iniciantes e aperfeiçoamento para profissionais
- Confecção por medida (alta costura)



Aquarela

Professora
Päivi Tiura
Artista plástica
finlandesa



Pintura

Desenvolva
seus talentos
com Catinari

Matrículas: (11) 3063-3730

augusta@millennium-linguas.com.br

Rua Augusta, 2676, Jardins, térreo

Terapia na Empresa: Programa reúne arte, palestras e workshops para melhorar a saúde no ambiente no trabalho

Por José Ortiz Neto, jornalista, editor do STOP e professor de Redação e Jornalismo na Escola de Línguas Millennium

O programa inédito De Olho na Saúde - Terapia na Empresa surpreendeu os diretores de recursos humanos de várias corporações, que participavam de um evento organizado por uma corretora de benefícios no Hotel Hyatt em S. Paulo. Feliz combinação de música erudita e palestra científica, visando a reduzir o estresse nas empresas, o programa foi apresentado pela jornalista e cantora lírica sueca Helena Mellander, professora da Millennium Línguas, e o psicanalista e pianista finlandês Markku Lyyra, também professor na mesma escola.

A maior surpresa ocorreu quando, no final da palestra sobre as causas emocionais do estresse, Helena, acompanhada por Markku ao piano, cantou duas belíssimas peças de música erudita (*Lascia ch'io pianga* de Händel e a canção folclórica escocesa *The Water is Wide*). Dotada de uma voz privilegiada, ela já havia cantado para a rainha da Suécia quando de sua visita ao Brasil. A mágica mistura de arte musical com a palestra de conscientização, baseada no *Método Terapêutico Trilógico* de Norberto Keppe, usado na Millennium Línguas, causou grande interesse e apreciação.

O programa foi criado pela psicanalista e escritora Cláudia B.S. Pacheco, pioneira, ao lado de Keppe, no campo de pesquisa psicossomática e autora do livro *De Olho na Saúde*.

“Adorei a palestra, porque demonstrou como melhorar a saúde de nossos funcionários, através de programas de prevenção e do equilíbrio emocional baseado na Trilogia Analítica”, comentou um dos diretores presentes. “Algumas coisas fazem diferença na nossa vida, e com certeza esse foi um momento pra mim”, afirmou outra participante.

Seu objetivo é diminuir os níveis de estresse (responsável por mais de 75% das visitas dos funcionários aos médicos), para prevenir doenças físicas, psíquicas e acidentes, melhorar a produtividade e criar um ambiente de trabalho mais harmonioso, uma vez que o custo da saúde para as empresas sobe no Brasil já é a segunda maior despesa, depois da folha de pagamento (Pesquisa Mercer Saúde).

Arte e equilíbrio

Além de tratar das questões psíquicas de saúde, *De Olho na Saúde - Terapia na Empresa* leva arte e espiritualidade às empresas, pois isso eleva o ambiente energético e espiritual,

promove o relaxamento e equilíbrio emocional, melhorando saúde e o desempenho das pessoas. As palestras são ministradas por Terapeutas Psico-Sociais internacionais formados pela SITA, como Mellander e Markku, com larga experiência no Brasil e no exterior.



A jornalista e cantora lírica sueca Helena Mellander encantou o público ao interpretar duas peças de música erudita como parte do programa Terapia na Empresa.

Informações: www.deolhonasaude.com
contato@deolhonasaude.com
tel (11) 3032-3616

KEPPE MOTOR

Keppe Motor - O que é o Curso de Nova Física

Por eng^o Cesar Soós, um dos inventores do Keppe Motor e professor no novo curso, com início previsto para agosto, com duração de 4 sábados (3 horas por sábado).

A Física teve início como ciência independente na antiga Grécia em decorrência dos estudos de metafísica de Aristóteles. É conhecida como “Rainha das Ciências” por estudar o que há de mais essencial na natureza (“Physis” em grego), ou seja, matéria, energia e as forças advindas de sua interação.

No entanto, para o autor de *A Nova Física da Metafísica Desinvertida*, Norberto Keppe, a Rainha das Ciências está invertida porque se baseou na máxima aristotélica “*Nada há no intelecto que não tenha passado primeiramente pelos sentidos*” (o conhecimento viria dos sentidos). Essa hipótese invertida de Aristóteles esteve na base de nossa ciência e tecnologia com a ideia de que a energia tem sua origem na matéria.

Em consequência dessa inversão, os bens materiais de nosso planeta estão sendo rapidamente consumidos, pois a tecnologia se desenvolve contra a natureza. Desmatamento, destruição da camada de ozona, erosões, radioatividade etc. vêm da inversão humana de querer retirar energia da matéria. Os motores elétricos

se baseiam no mesmo princípio invertido: a eletricidade vem de baterias (ou da rede elétrica) e o magnetismo dos ímãs. Por isso, sua eficiência é baixa e eles esquentam.

No curso *Nova Física da Metafísica Desinvertida* o aluno terá oportunidade de ver a Física de modo desinvertido e de raciocinar unificadamente, podendo identificar as relações entre a Física, Biologia e Psicologia. Como resultado desta nova visão, será apresentado o Keppe Motor; um motor frio e o primeiro aparato tecnológico baseado na Física Keppeana, ou melhor, na ideia de que “a energia faz a matéria”.

O curso é conceitual com vários exemplos e ideias essenciais que levaram à elaboração do Keppe Motor, de modo que o aluno não precisa ter conhecimentos prévios sobre



Roberto Frascari, um dos inventores do Keppe Motor, mostra os ventiladores de mesa que economizam 70% da energia elétrica em relação aos ventiladores convencionais.

o assunto. Na última aula o aluno terá a oportunidade de ver um Keppe Motor em funcionamento e verificar sua alta eficiência.

Não fique para trás e participe você também desta verdadeira revolução tecnológica trazida pelo Keppe Motor!

Informações: (11) 3034-1550
Saiba mais: www.keppemotor.com



Millennium Línguas Escola - Terapia

Matrículas Abertas Todos os Meses!



www.millennium-linguas.com.br

Rebouças
3814-0130
Av. Rebouças, 3887
(Atrás Shop. Eldorado)

Augusta
3063-3730
R. Augusta, 2676, térreo
(Quase esquina com
Oscar Freire)

Moema
5052-2756
Al. Maracatins, 114

**Chácara Sto
Antônio**
5181-5527
R. Américo Brasiliense, 1777

VALOR FUNDAMENTAL DAS ARTES

A Estética se Identifica com a Bondade pois o Bem é o que é Belo

Por Norberto Keppe, psicanalista, filósofo e cientista social, extrato do livro *Sociopatologia – Estudo sobre a Patologia Social – Bases para a Nova Civilização do 3º Milênio*, Proton Editora Ltda, São Paulo, 2002, 2ª. ed., p. 117

Não é possível viver sem a beleza porque ela imediatamente coloca a mente em proporções adequadas, gerando toda espécie de bem. O que é bom na vida tem origem no bem e não no mal – neste caso o campo da estética representa o que de melhor pode ser realizado dentro da humanidade. É por isto que a criança identifica o belo com o bem, enxergando o que é bom na beleza.

Como o belo é derivado do que é bom, a verdadeira arte tem de se basear no bem – caso contrário perderá sua condição de beleza – e os artistas que a fazem apresentarão inúmeras perturbações da personalidade. Do mesmo modo, a verdade tem de se fundamentar na realidade; se não for assim aparecerão ainda terríveis problemas sociais como as guerras, a fome e as pestes. Finalmente, a ação só pode ser construída sobre o belo e a verdade, caso desejemos ter conduta sã e uma sociedade normal. Platão chega diversas vezes a identificar o belo com o bem, mas sempre colocando-o em seu mundo ideal, como se ele existisse por si e precisasse ser descoberto (A Estética, Denis Huisman, p. 24). Eu pessoalmente vejo tudo o que existe por si, toda a realidade idêntica ao belo – e a arte sendo a verdade e a própria ética em ação.

Até há algum tempo, imaginei que a mudança social viria pelo trabalho, ou seja, pelas empresas e residências trilógicas. No momento noto que a grande transformação só pode advir pelo caminho das artes – que é a base da estrutura do ser humano, o meio caminho entre Deus e a criatura. É por esse motivo que os artistas atraem as multidões, mesmo que apresentem milhões de problemas, como os Beatles, Elvis Presley, Tom Jones, Elton Jones, Bruce Springstein, Frank Sinatra - e todos os outros do presente e passado, que moldaram a civilização.

O campo do trabalho é extremamente propício à manifestação da paranóia;

basta ver a luta entre o capitalismo e o marxismo ou entre os vários partidos: trabalhador, democrático, socialista, partido do verde. Tenho a impressão que as artes (a começar pela música) têm a função de acalmar e equilibrar a vida psíquica, para que uma nova modalidade de existência seja aceita – pois a arte constitui o elo entre o ser humano e a sua natureza integral.



Parece que não existe nada mais experimental do que as artes; elas partem sempre de alguma realização, seja com sons, tintas, formas ou narrativas (música, pintura, escultura e romance) para manifestar uma percepção e um sentimento que jamais mentem em sua origem.

Como tenho mostrado, o sentido e o sentimento constituem a base da vida e de todo o conhecimento; como a arte se origina diretamente daí, não pode haver dúvidas de que é através dela que toda vida e entendimento serão influenciados.

O belo é sempre dialético. Na música advém da união da melodia e do ritmo; na escultura, da forma com a proporção; na pintura o belo é constituído pela forma e cor (ou tonalidade); no romance, pela junção da estória com a narração. Entre os dois valores deve existir a harmonia e isso causa a veracidade da obra de arte.

Sempre quando dois fatores se unem com harmonia, aparece uma realidade; em Deus-Pai existe a bondade e a beleza que dão origem à verdade (o Filho de Deus). E pela união da bondade (ou beleza) com a verdade (ou realidade) surge o Espírito Perfeito. Com o ser humano acontece o mesmo, pois ele é oriundo da bondade e beleza da mulher, que em sua união com o homem (que deve representar a verdade) gera o novo ser. A harmonia entre os dois constitui o amor.

O que eu acredito ser muito importante saber é que o belo existe por si em toda a verdadeira realidade; o que é real deve ser bonito, e este é também a realidade. Somente pela existência destes dois elementos na sociedade é possível haver o espírito perfeito. Quando uma cidade, uma casa não são construídas de uma maneira bela, o país para em seu desenvolvimento.

Editora Proton: (11) 3032-3616

Livros explicados pelos autores!

Adquira as obras de Norberto Keppe e Cláudia Pacheco explicadas em DVD'S por eles mesmos!



KIT do MÊS: As Mulheres no Divã
(Livro + DVD)

Agora você pode se aprofundar mais rápido e mais fácil na TRILOGIA!

www.editoraproton.com.br
Tel. (011) 3032-3616

Programas Terapêuticos

TV / RÁDIO / INTERNET

Dirigidos por Norberto Keppe e Cláudia Pacheco

TV Aberta São Paulo Canal 9 da NET, 72 ou 99 da TVA e 186 da TV DIGITAL

STOP a Destruição do Mundo



- Segundas às 12 h
- Quartas às 9h
- Terças - Quintas - Sábados às 6 h

O Homem Universal:

- Quinta às 20 h
- Segundas - Quartas - Sextas - Domingos às 6 h

TV Câmara Canal 13 da NET e 12 ou 66 da TVA

STOP a Destruição do Mundo

- Quartas às 14h

Rádio Mundial 95,7 FM

- Terças às 16h

Internet

www.stop.org.br (Link Multimedia)